



Diálogos em torno do Relatório do Estado da Sociedade Civil de 2019 Brasil

1. Contexto do diálogo

Data e local do evento

30 de julho – no auditório da Fundação Tide Setubal (R. Jerônimo da Veiga, 164 - Itaim Bibi, São Paulo – SP)

Organização ou organizações encarregadas da coordenação

Pacto pela Democracia

Foco da sessão

- Conversar sobre o atual cenário da democracia brasileira
- Elaborar estratégias de fortalecimento do campo democrático para defesa e aprimoramento da democracia

2. Participantes do diálogo

Número de participantes

50 pessoas

Distribuição dos participantes por gênero

Feminino	25 mulheres
Masculino	25 homens
Outros	

Informações adicionais sobre os/as participantes

Houve representantes de grupos de movimentos periféricos e negros.

3. Conteúdo do diálogo

Questões ou problemas identificados durante o diálogo

1. O atual presidente vem fazendo ataques graves às organizações sociais, à imprensa, aos mecanismos de controle social e aos centros de pesquisa públicos.
2. Antigos aliados do presidente vêm dando sinais de desembarcar do campo governista por discordar dessas medidas antidemocráticas.
3. A questão central a ser resolvida na reunião foi como lidar com esses novos potenciais aliados.

Ações que foram empreendidas pela sociedade civil para resolver esses problemas, identificadas durante o diálogo

1. Reuniões com alguns grupos dissidentes do governismo.
2. Advocacy da importância de se construir um campo amplo e plural comprometido com a defesa da democracia brasileira.

Recomendações de outras ações que a sociedade civil poderia implementar para lidar com os problemas identificados

1. Realizar eventos que reúnam esses atores improváveis – direita, esquerda e centro, que estejam de acordo com os mínimos da convivência democrática.
2. Buscar convergências de ação entre os diferentes grupos da sociedade civil organizada.
3. Fortalecer narrativas que agreguem o campo democrático.

Recomendações decorrentes do diálogo e dirigidas a outros atores

1. Realizar eventos que reúnam esses atores improváveis – direita, esquerda e centro, que estejam de acordo com os mínimos da convivência democrática.
2. Buscar convergências de ação entre os diferentes grupos da sociedade civil organizada.
3. Fortalecer narrativas que agreguem o campo democrático.

Outras informações relevantes sobre o conteúdo do diálogo

A ideia central que surgiu nesse diálogo foi a da necessidade de fortalecimento de um campo amplo da sociedade civil pela democracia, que envolva inclusive atores improváveis que antes foram rivais do campo progressista, mas que estejam alinhados com valores, práticas e princípios mínimos de convivência democrática.

4. Material adicional

Citações ou trechos relevantes das intervenções dos participantes

1. Comunicação: Foi sugerido que deve ser realizada uma força tarefa na área de comunicação para que novos públicos sejam alcançados por meio de campanhas informativas e de mobilização pela democracia. Para tanto, pretende-se criar um grupo de trabalho com comunicadores de organizações diversas, com foco principalmente em “furar a bolha”.
2. Aliados tradicionais: Foi levantada a importância de mapear e buscar aproximação com organizações e movimentos que historicamente se colocaram como resistência ao autoritarismo no Brasil.